

CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:
ARTUR MULLER

DIRETOR:
EUGÊNIO VITOR SCHMÜCKEL

IMPRESSO NA:
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LX — JARAGUÁ DO SUL — (Santa Catarina) — JARAGUÁ DO SUL — SÁBADO, 05 DE MAIO DE 1979 — N.º 3.036

JARAGUÁ DO SUL	
Capital Latino Americana do Motor	
25-07	26-03
1	1
8	9
7	3
6	4
Capital Sul Americana do Chapéu	



JULGAMENTO SUSPENSO Fiesc Intercede Junto ao CNP

Realizou-se na última quarta-feira a 2.ª Sessão Periódica do Tribunal do Júri da Comarca de Jaraguá do Sul, que teve início às 9 horas do dia 2 de maio e durou 24 horas, tendo sido suspensa às 9 horas de 5.ª feira. Essa suspensão foi motivada pela ameaça por parte dos réus, de que, se fossem condenados viriam pessoas de Curitiba para

matar o Promotor, os Juizados e alguns policiais.

Em vista disso o Conselho de Sentença alegou falta de condições psicológicas para proferir a sentença. A sessão foi suspensa e extra-oficialmente informou-se que será pedida remoção para que os réus sejam julgados em Joinville ou Florianópolis. Devido a ameaça dos réus foi pedi-

do reforço policial da cidade de Joinville. Imediatamente, a 2.ª CPM enviou o Tenente Aristides, acompanhado de dois sargentos, três cabos e seis soldados, todos fortemente armados. Também foi para Jaraguá o Delegado Grubba, da Polícia Civil, acompanhado de vários policiais.

A Sessão do Tribunal do Juri foi presidida pela Juíza Orieta Passos Paula, titular da Comarca de Pomerode. A acusação esteve a cargo do Promotor Público da Comarca, José Alberto Barbosa e a defesa a cargo dos advogados Mário Jorge, de Curitiba e Osmar Dutra, de Jaraguá do Sul.

O corpo de jurados esteve composto pelas seguintes pessoas: Udo Wagner, José Carlos Neves, Marcos Krause, Adalberto Jacobbi, Antônio Radtke, Hélio Rangel e

Evilásio Vargas.

Os réus que foram julgados são: Sadi Alves dos Santos, Antônio Alves dos Santos, Pedro Barroso da Silva e João Camargo Moraes pertencentes a uma tribo nômade (ciganos) que em setembro de 1977, mataram em tiroteio, três homens e feriram outros três, de uma outra tribo, que estava acampada na Rua Walter Marquardt, em Jaraguá do Sul.

No primeiro julgamento realizado em 28 de fevereiro de 1978, os réus foram condenados a seis meses de prisão. Mas a Promotoria da Comarca de Jaraguá do Sul, conseguiu junto ao Tribunal de Justiça do Estado, anular aquele primeiro julgamento. Foi decretada prisão preventiva dos implicados e desde então os quatro réus se apresentam e estão detidos.

A Federação das Indústrias do Estado acaba de enviar extenso memorial ao Conselho Nacional do Petróleo, focalizando a situação das empresas catarinenses, frente às medidas de racionalização do consumo de óleos combustíveis, baixadas com a Portaria 69. O documento, de 17 laudas, opina no sentido de a racionalização "deve seguir critérios adequados e diferenciados em razão do porte e peculiaridade das empresas", para, ao final propor:

1. - Vistoria dos equi-

pamentos empresariais utilizadores de óleo, por técnico habilitado e credenciado pelo CNP, obedecendo caráter prioritário proporcional ao consumo; concessão de prazo para as eventuais soluções, com financiamentos correspondentes, desde que não alterem os componentes da estrutura de preços.

2. - Os estabelecimentos das médias de consumo de óleo para fins de forte em termos anuais, deve considerar paralelamente a ampliação da empresa e o crescimento

de sua produção, quanto este ocorra além do primeiro mês de cada exercício, sem a adoção a título precário de prazos limitadíssimos, normalmente inferiores ao período necessário à decisão do CNP, na eventualidade de decidir caso a caso e, finalmente, destaca o documento a necessidade de "estudo particularizado das empresas cuja produção sofra influxos de matéria prima sazonal, através de regras pré-estabelecidas e a dinamização da gaseificação do carvão, vapor catarinense às necessidades locais.

ECONOMIA

Fazem-se campanhas nacionais contra os aumentos de preços dos bens. Acusam-se as empresas, como se nós tivéssemos interesse em aumentar preços. Esquecem-se do óbvio ululante: nós empresários, mais do que qualquer outra entidade ou pessoa, somos contra os aumentos de preços, que gerem custos imensos de diversos tipos. Fazem-se greves, paralisam trabalhos, aumentam impostos, criam impostos, complicam impostos, aumentam as obrigações trabalhistas, impõem mais privilégios para serem dados para todos os que trabalham, mais salários, menos horas de trabalho, mais férias, mais benefícios, mais etc. etc. Ninguém tem coragem de dizer que isso custa dinheiro. Ninguém quer entender que quem fabrica dinheiro é apenas o Governo Central. Ninguém quer pôr nos títulos das notícias, que os empresários não administram a inflação. Ninguém quer ver a realidade meridiana: os empresários não fazem milagres. Nós somos um instrumento dinâmico de crescimento da economia. Nós coordenamos a geração e multiplicação da riqueza. Qualquer um pode ser empresário, basta ter capacidade e ânimo para isso.

Os custos todos têm que incidir no preço final do artigo que é vendido. Nós somos empregados gratuitos do Governo, que cobramos tudo da unidade familiar e depois vamos distribuindo valores para salários, para benefícios sociais, obrigações trabalhistas, impostos federais, estaduais, municipais, etc. etc. E tudo está tão difícil, que as infelizes empresas brasileiras estão endividadas a um nível nunca atingido e que está preocupando nossas autoridades monetárias.

Leiam e estudem os balanços que são publicados. Não olhem apenas para o reduzido lucro.

Todos nós somos as células da economia, cada um compõe a sua unidade familiar. É o trabalho e a economia de cada um que compõe o todo. Você, eu, o outro, cada um de nós, com nosso trabalho individual, de qualquer tipo ou espécie, simples ou complexo nos agrupamos na unidade familiar de produção e de consumo. Nós mandamos as empresas tratarem de tudo para nós. O Governo fiscaliza e controla todo esse funcionamento.

Não estamos reparando bem, que cada greve, novas reivindicações são acrescentadas, mais exigências formuladas, mais benefícios requeridos, mais absurdos custosos querem que sejam pagos. Esquecem-se que estão num ato de mazoquismo autêntico. Eles são parte da própria economia, vivem em sua unidade familiar. E vão sofrer as conseqüências na própria carne. E a cada novo absurdo que é inventado, tudo fica pior para todos. Não querem ver, na santa ignorância ou na profunda má fé, que estão empurrando a bola de neve pela ladeira abaixo. Aumento de custos sem aumento de produção, leva à destruição da economia. Nós já vivemos esse drama na própria carne, nos anos de cinquenta e sessenta em seu início. Já esqueceram? Essas greves infelizes, que foram tão badaladas e continuam em um crescimento perigoso, autênticas provocações, não apenas econômicas ou sociais, mas igualmente políticas, reafirmam o que já vimos em nosso País, e já foi confirmado em todo o mundo e é repetido a cada dia: as minorias ideológicas abusam das liberdades democráticas, para destruir o nosso mundo livre. Urge que tomemos uma posição. É como as saúvas: ou acabamos com elas ou elas acabarão com o Brasil.

A Obra do Amor não se Constrói por Acaso

Prof. Paulo Moretti

O amor é um fim e, como tal, quantos meios existem que se ordenam a ele para garantir-lhe a essência mais pura de que deve estar revestido.

O amor, na forma mais sublime de sua manifestação, engloba uma série de virtude que o torna gerador de atitudes por si sós merecedoras da admiração e louvor públicos.

E o amor tem o privilégio de vivificar tais virtudes, exercendo nelas um influxo interior capaz de promover uma efetiva e afetiva participação do ser humano que, em tais condições, está menos sujeito a ilusões e falsificações.

E à medida que o amor cresce, vai também crescendo a capacidade humana de, indefinidamente, ampliar sua participação em termos de abrangência, de vivência, de valorização, de expressão autêntica do grande mandamento: "amai-vos uns aos outros".

O valor e a importância do amor requerem, não há dúvida, certas renúncias que são centuplicadamente compensadas pela satisfação íntima de fazer alguém feliz, de proporcionar-lhe momentos em que a ambição humana cede lugar a sentimentos que se originam do ímo da alma, por isto mesmo despidos do abominável egoísmo, tão comum quando se trata de repartir amor.

Pelo amor, despojamo-nos de nós mesmos em favor da pessoa ou do objeto amado, o que vale dizer, o amor nos transforma na medida exata em que a generosidade sedimenta nossos sentimentos mais nobres e íntimos.

Tais sentimentos desabroçam em sementeiras tanto mais promissoras quanto maior for a liberalidade com que nos entregamos à obra do amor, cuja amplitude excede à própria limitação humana.

Se assim entendermos o amor, estaremos contribuindo para que ele impere com mais autenticidade e num mais elevado grau em favor da compreensão entre os povos, tão carente e tão ameaçada neste planeta Terra.

Sucesso Absoluto a Prova Ciclística em Homenagem ao Trabalhador

A prova ciclística em homenagem ao trabalhador realizada no 1.º de maio, num patrocínio da Agência do Sesi de Jaraguá do Sul, juntamente com a Prefeitura Municipal e Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo foi de um sucesso absoluto. A intenção dos organizadores desta prova foi a de dar ao trabalhador jaraguense, no seu dia, momentos de lazer e entretenimento e de outro lado fazer ressurgir este esporte que outrora viveu momentos de gala, com o ciclismo jaraguense se destacando entre os grandes favoritos nas disputas realizadas então. Estas provas foram cuidadosamente organizadas, visando também a participação dos jovens, da garotada que futuramente poderá dar muitas glórias a nossa centenária Jaraguá do Sul.

A Agência de Esportes do Sesi, sentiu-se muitíssima honrada com a presença do público, das autoridades, onde destacou-se a figura do nosso Prefeito Municipal, Sr. Victor Bauer, que presenciou as provas realizadas, não escondendo seu entusiasmo pelo brilhantismo das competições, pensando mesmo em realizar outras futuramente, quem sabe por ocasião da passagem dos 103 anos de Jaraguá do Sul, ou dia 07 de setembro, como se fazia a alguns anos atrás. Um agradecimento também aos atletas que fizeram suas inscrições em grande número, fazendo com que as provas se tornassem bem mais coloridas, bem mais emocionantes e finalmente um agradecimento especial a equipe de arbitragem, nas pessoas de Lourival Rotemberger, Eduardo Schmidt, Adilson Leite, Darci Correa, Nilson Franz, Amauri da Cunha Jacobi, Aldo Blank, Ariovaldo Xavier dos Santos e Osni Franz que prestaram as suas colaborações e não mediram esforços para que este acontecimento fosse coroado de pleno êxito.

As provas foram disputadas nas categorias mirim, juvenil e adulto, com a participação de bicicletas especiais e passeio.

Os resultados foram estes:

CATEGORIA MIRIM:	1.º lugar	—	Silvio Roberto Ewald
	2.º "	—	Toni Depin
	3.º "	—	Mário Gonçalves
	4.º "	—	Denilson Utpadel
	5.º "	—	Teodolino Zanghelini
	6.º "	—	Sérgio Krause
CATEGORIA JUVENIL: (Especial)	1.º lugar	—	Walter Simas
	2.º "	—	Saburo Miamoto
	3.º "	—	Tarcio Pizetta
CATEGORIA JUVENIL: (Passeio)	1.º lugar	—	Moacir Schmitz (Arweg)
	2.º "	—	Rubens Voigt (Mannes)
	3.º "	—	Ivo Spliter (Avulso)
DETALHE: participaram desta prova, 19 ciclistas.			
CATEGORIA ADULTO: (Especial)	1.º lugar	—	Benildo Luiz (Marisol) 1h7min50s
	2.º "	—	Valdir Moretti (Met. Menegotti)
	3.º "	—	Walter Paupitz (Equipão)
CATEGORIA ADULTO: (Passeio)	1.º lugar	—	Valter Bruch (Max Wilhelm), com o tempo de 1h14min19s
	2.º "	—	Alcides Klinskowski (Weg)
	3.º "	—	Hermelino Gonçalves (Weg)
	4.º "	—	Ivo Berner (Weg)
	5.º "	—	Carlos Borchers (C. de Bomb.)

ASSISTA NESTE DOMINGO, NO ESTÁDIO JOÃO MARCATTO:

Juventus x Avaí

PRESTIGIE O NOSSO REPRESENTANTE NESTE CAMPEONATO.

NOTÍCIAS SOCIAIS

Solange Doster

ANIVERSARIANTES

Aniversariam hoje, dia 05.05.79

Sr. Heins Marquardt (industrial)
Marcele, filha de Pedro (Angelina)
Schmitz
Srta. Miriam Haffemann
Sra. Ilse Trapp
Jovem Wilmar Victor Viergutz
Sra. Maria Calisto do Rosário
Sra. Úrsula K. Duwe
Sra. Olívia Schiochet
Jair Gerent, res. em Astorga - PR
Sr. Vicente Cattoni, res. em Três Rios do Norte
Jovem, Vilmar Pavanello
Vva. Elsa Georg
Garota, Carla Spézia
Jovem, Eliseu Jairo Schmitt

Aniversariam, amanhã, dia 06.05.79

Sra. Hulda Maier
Sr. Gerônimo Trentini
Sr. Nelson Stingham
Sra. Isolde Wackerhage
Sr. Erwino Liermann, res. em Joinville
Jovem, Marília Haffemann, res. em Campos
Sra. Angelina Klein Stahelin

Aniversariam dia 07.05.79

Sr. Avelino Karsten
Sr. Lauro Demarchi, res. em Itapocuzinho
Sra. Iracema Terezinha M. Tomaselli
Sr. Cândido Leithold
Sr. Mário Rosa

Aniversariam dia 08.05.79

Sra. Marci Olga M. de Oliveira
Sr. Osmar Schmitt, res. em São José dos Pinhais-PR
Sra. Elsa Buck
Sr. Rodolfo Maier
Sr. Erich Ehler
Sr. Bruno Friedel, res. em Três Rios do Norte
Sra. Adélia Harbs
Sra. Doroty Vitório G. Tavares da Cunha Mello
Sr. Ademar Henn, res. em Itapocuzinho
Sra. Norma Schmidt Reimer

Aniversariam dia 09.05.79

Vva. Mariana Murara
Sr. Vigando Staatz
Sra. Anélia Enke Karsten, res. em Estrada Nova
Sr. Gregório Müller, res. em Corupá
Sr. José Henn, res. em Jaraguazinho
Jovem, Canísio Marcos Zimmermann

Aniversariam dia 10.05.79

Sr. Jorge Mattar
Sra. Ana Panstein, res. em Jaraguá 84
Jovem Anita Lippinski
Sr. Antenor G. dos Santos
Sr. Daniel Costa Alves
Sra. Maria J. Hansen

Aniversariam dia 11.05.79

Sra. Marian Mahnke Henschel
Sra. Anita Burger
Sr. José Carlos Gesser, res. em Concórdia
Sra. Zilda Schmöckel, res. em Curitiba - PR
Sr. Luis Célio Brugnago

NASCIMENTOS

Nasceu dia 15.04.79

Elisabete, filha de Valdemiro (Idair) Volpi

Nasceu dia 18.04.79

Juliana, filha de Conrado (Hanalora) Oestreich

Nasceram dia 20.04.79

Viviane, filha de Cláudio (Irene) Dalcanele
Fabiana, filha de Adolar (Guiomar) Berner
Fabiane, filha de Heinz (Leontina) Gumz

Nasceram dia 21.04.79

Alexander, filho de Odemir Dorneles (Miria "Dell'Agnelo) Eggert
Carla Regina, filha de Silvio (Ana Maria) Wendersee
Edemir, filho de Mariano José (Laurita) Stein
Marisa, filha de Vergílio (Anita) Titz
Josileia, filha de Gildo Domingos (Elenir) Parma
Remir, filho de Reno (Edeltraudes) Koenell

Nasceram dia 22.04.79

Gêmeos, Darcio e Darci, filhos de Il-do (Loni) Nienow

Nasceram dia 23.04.79

Andréia, filha de Sebastião (Efigênia) Montibeller
Rosane, filha de José (Socorro) Vicente Júnior
Zuleica, filha de Waldemar (Helena) Marquardt
Fernando, filho de Wilson (Alfria Maria) Dallagnolo
Jean Eduardo, filho de Reimer (Marli) Ehler
Márcia Regina, filha de Carlos (Iria) Guse

Nasceram dia 24.04.79

Jefferson Alexander, filho de Haroldo (Inês) Güths
Jaison Ricardo, filho de Jair (Solange) Mendonça
Reinoldo, filho de Erwino (Adela) Schubert
Fátima Viviane, filha de Agenor (Ivone) dos Santos

Nasceram dia 25.04.79

Simone Célia, filha de José (Célia) Bagatoli
Rafael Eugênio, filho de Eugênio (Ode) Foerster
Alan, filho de Lorenz (Eltrita) Borchardt
Gisele Patrícia, filha de Ademar Irio (Mirian Maria) Vassel
Ângela, filha de Ollbio (Rosalina) Mathias

Nasceram dia 26.04.79

Nirce Lisle, filha de Nelson (Edla) Draeger
Silvia Patrícia, filha de Nelson (Elfi) Gaedke

Nasceram dia 27.04.79

Olavo, filho de Olavo (Maria Teresinha) Martins
Cristiane, filha de Adair (Petronila) Markiewicz
Edson, filho de Verner (Liorigart) Krüger

Nasceram dia 01.05.79

Viviane, filha de Luiz (Inês) Aldrovandi
Valdemir Odelcio, filho de Oreste (Maria Edite) Fontana

ENCONTRO COM A ABRIL



No último dia 30 de abril, às 19h30min, realizou-se o encontro da Abril Cultural e Industrial, no Clube Atlético Baependi, onde estiveram presentes todos os jornalistas de Jaraguá do Sul, imprensa falada e escrita.

A programação contou com a projeção de slides, com apresentação da Editora Abril e sua gráfica; intervalo para distribuição de brindes aos presentes; projeção de slides coloridos apresentando as mais modernas técnicas de exposição e venda de revistas, e por fim, um grande e inesquecível jantar de confraternização, entre a Distribuidora Abril e os Jornalistas de Jaraguá do Sul.

BETO PROMOVE

Amanhã, dia 06 de maio, das 17 às 22h, vá se divertir no Juventus, com o embalo de Top-Som.

Juventus Discotheque, conta com sua honrosa presença, para mais esta brilhante realização de Beto Promoções.

Ônibus grátis com saída da rodoviária às 17 horas.

II.ª Expoarte encerra hoje

Na foto que estamos apresentando, da esquerda para a direita, destaca-se a presença de Tarcísio Demo, Presidente do C.C.E. Cel. Jourdan do São Luís, Solange Doster, Secretária do C.C.E., Maria de Lourdes Silva, artista de Jaraguá, Joel Figueira, um dos convidados especiais de Florianópolis, artista plástico de

preciação do público em geral, até o dia de hoje, quando será seu encerramento. A II.ª EXPOARTE — II.ª Exposição de Arte, que teve sua abertura no último sábado, dia 28 de abril, encerra-se hoje, às 18 horas.

Os trabalhos, contidos especiais de Florianópolis, artistas florianopolitanos: Joel Figueira, Eloah Naschenweng e Leopoldo Guesser.

O total de trabalhos expostos atinge a 105, contando com a presença de artistas de grande talento. Como convidados especiais da II.ª Expoarte, tivemos a presença dos

De Jaraguá do Sul, tivemos a presença de: Carim Leitzke, Isolde Marquardt, Adaisa Zanoni, Waldemar Reech, Tarcísio Demo, Magali Jansen, Eduardo Schmidt, Maide Raboch, Afonso C. Cerchiaro, Maria de Lourdes Silva, Adolfo Juliano Zimmermann, Marcion Müller, Denise Zimmermann e Solange Doster.

Tivemos ainda a participação de Rolf Kaesemoddel, de Blumenau; Mathilde I. Barby, de Joinville, e Nairo Vilmar Souza, de Florianópolis.

As pessoas interessadas em visitar a II.ª Expoarte, e adquirir algum trabalho, poderão fazê-lo ainda no dia de hoje, até as 18 horas.

DELEGAÇÃO MAIS ANIMADA

Este foi o motivo do troféu conquistado pelo Lions Clube de Corupá, na XVI Convenção Distrital L-10, realizada em Blumenau nos dias 20, 21 e 22 de abril. Uma delegação de 32 pessoas, presente desde o início do encontro, fez por merecer o troféu que foi trazido para Corupá, conquistado entre 60 clubes presentes em Blumenau.

BOUTIQUE KELLI

Você que tem bom gosto em se vestir, visite a BOUTIQUE KELLI, e ela lhe apresentará uma variada e moderna linha de roupas feitas e calçados em geral.

Siga o bom gosto da moda, comprando em BOUTIQUE KELLI, na Avenida Marechal Deodoro, ao lado da Prefeitura Municipal.

A vista ou a prazo, como você desejar!

ALVIM SEIDEL NO RIO

Agradeço cartão postal recebido do sr. Alvim Seidel, de uma bela paisagem do Rio de Janeiro, onde participou de uma Reunião de Exportadores de plantas ornamentais e flores secas, organizada pela CACEX.

Ao sr. Alvim Seidel e sua esposa Hella, meus agradecimentos pelo bellissimo cartão postal.

TELE SOM NO JUVENTUS

No próximo dia 12 de maio, o C.C.E. Cel. Jourdan do Colégio São Luís, estará realizando sua 1.ª Gincana Estudantil/79, sendo que o resultado e os prêmios serão dados no Baile a realizar-se no G.E. Juventus, com a animação do conjunto "Grupo Musical Tele Som".

CONFECÇÕES SUELI LTDA.

Oferece enorme quantidade de novidades vindas de grandes centros, para sua belíssima coleção inverno 1979.

Você encontra um mundo de novidades em bijouterias e confecções em geral, para todas as idades.

O LOJÃO DE CONFECÇÕES SUELI LTDA. fica na Av. Marechal Deodoro, 1085, em frente à Praça Paul Harris.

TALITA

No último dia 29 de abril, a robusta menina Talita, filha de Waldenir Luiz Freiberg e Brigitte S. Freiberg, recebeu os santos sacramentos do batismo, na Igreja Matriz São Sebastião, sendo apadrinhada por Antenor Galvan e Ingrid Steffens.

CINDERELA

Sempre atualizada com a moda da temporada, para você desfilar elegantemente.

Presentes chiques e um mundo de novidades que você nem pode imaginar.

Visite a COMERCIAL DE CALÇADOS CINDERELA, um lojão com sobre-loja, na Getúlio Vargas, 198, e agora também, na Marechal Deodoro, esquina Praça Ângelo Piaçera, para melhor servir.

CINDERELA! Sempre a sua espera. A vista ou a prazo, como você desejar.

CUMPRIMENTOS AO NOSSO DIRETOR

"Prezado jornalista:

E' com real satisfação, que cumprimento brilhante jornalista, pela sua posse em tão significativo cargo, na administração estadual, almejando votos de pleno êxito.

ass. Lauro Caldas Lopes
Caxias do Sul - RS".

SOBRE A SAÚVA

O biólogo Mário Autuori, diretor do Parque Zoológico de São Paulo, ganhou popularidade ao responder num programa de televisão sobre um assunto de sua especialidade: as formigas. Autuori é autor do verbete "Formiga", da Enciclopédia Mirador Internacional, onde figura o seguinte trecho: "A saúva é fascinante, do ponto de vista biológico, principalmente porque cultiva, no verdadeiro sentido da palavra, uma planta microscópica (um fungo ou bolor), da qual se alimenta; é uma formiga agricultora. O fungo só existe nos ninhos de saúvas e a associação entre os dois é uma simbiose obrigatória: o fungo só existe porque a formiga o cultiva e a formiga só consegue

sobreviver cultivando o fungo. O que torna a saúva uma praga difícil de combater é a organização de seu ninho e a reserva de alimentos que mantém no subsolo.

Quando um campo é devastado pelo fogo, morrem todos os outros insetos, exceto a saúva, que sobrevive, porque sua população está abrigada nas câmaras escavadas a alguns metros de profundidade e as culturas de fungo podem aguardar que a nova vegetação se forme após a queimada, para continuar seu desenvolvimento. É por isso que se justifica: "Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil".

Ernst Erich Schmitz

Arternir Werner teve projeto aprovado na Câmara Federal

Foi aprovado por unanimidade, pela comissão de trabalho e legislação social o parecer ao projeto de lei nr. 3.724/77 do Senado Federal que estabelece prioridade na concessão de benefícios aos portadores de incapacidade física ou mental.

O parecer do relator Deputado Arternir Werner foi na íntegra o seguinte: A proposição do autor revela seus propósitos fundamentais humanitários, visando o tratamento especial para quantos engolem o amargor da incapacidade física ou men-

tal realmente, dentre aqueles que buscam os benefícios da previdência Social, a prioridade deve ficar com os que suportam as dificuldades provocadas por defeitos físicos ou mental irreversível, para com estes, o desvelo de todos nos pode sofrer qualquer limitação, pois somente assim conseguiremos diminuir as desvantagens que a fatalidade lhes lançou aos ombros e atenuar a sobrecarga que lhes mera a subsistência. Nosso voto e pela aprovação do projeto de lei nr 3.724 de 1977 sala das sessões em 25 de abril de 1.979.

Notícias de Corupá

Prefeito na Capital

No dia 24 último, o Prefeito Adelino Hauffe, esteve na Capital do Estado, onde manteve contato em diversas Secretarias de Estado, tratando de assuntos de interesse do Município, onde destacamos pedidos de convênio para pavimentação dos acessos à SC-301 ou seja ruas Roberto Seidel e Francisco Mees.

Lions Corupá terá vice-Governador

O Governador do Lions Distrito L-10 eleito em 22.04.79 na convenção em Blumenau Wilson Santos, convidou o atual Presidente do Lions Clube de Corupá, Oto Ernesto Weber, para integrar seu gabinete como vice-Governador do Distrito L-10-B.

Tal distinção é uma homenagem ao único Clube de Serviço de Corupá, sendo Oto Ernesto Weber, um destacado sócio desde a fundação do Clube corupaense.

Comissão de Saúde apresenta seu relatório

A Comissão Municipal de Saúde de Corupá, que realizou a Semana da Saúde no período de 15 a 21.04.79, apresentou seu relatório, tendo realizado várias reuniões onde foram feitas palestras pelo médico veterinário da ACARESC Dr. Jorge Luiz Beltrame, sobre problemas da Educação Sanitária Animal, destacando-se a Brucelose, Tuberculose e Raiva.

Nestas reuniões participaram 173 agricultores

que trabalham com gado leiteiro representando 127 famílias do meio rural corupaense. Foram visitadas pelos membros da CMS 15 escolas do Município, onde aproximadamente 1500 alunos, receberam orientação para o combate ao piolho humano, sendo feito apelo às mães corupaenses, através de folhetos de orientação como combater este inseto, que atinge as crianças das escolas, principalmente.

Nesta campanha a Comissão Municipal de Saúde contou com a colaboração do Escritório local da Acaresc destacando-se a extensionista social América Oliveira, Ação Social através da sra. Edeltraud Oechsler, Presidente, dos professores do Município e das Associações.

Viação Canarinho

Transporte urbano e interurbano

A CANARINHO preocupa-se com a sua locomoção colocando a sua disposição, moderníssimos ônibus com pessoal especializado, possibilitando a seus passageiros, uma viagem segura e tranquila.

— CANARINHO —
Transporta com carinho.

Viagem ao redor do meu quarto

A mente bloqueada.
Não tem nada
Para imaginar,
E eu no quarto
Cercado,
Trancado
Quero pensar.

Quero sonhar,
Quero escrever
Poesias.
Com fantasias
Apaixonantes,
Num esforço supremo,
Vou extremo
E a mente espremo,
Para ver se sai algo
Interessante.

Quero jogar o pensamento
Ao longe, ao relento.
Onde há poesia.
Mas ele não sai daqui
Fica assim fechado,
Neste quarto trancado
E idéias não cria.

Ah, as flores,
Os belos odores
O romantismo.
Ah, a natureza
A pura beleza,
O amor verdadeiro
Seria com certeza
Um ótimo tema
Para um poema.

Mas não...
Não saio daqui
Deste cubículo
de quatro paredes.
Não posso voar,
Ao mundo girar,
Fazendo canções,
Gerando emoções,
Pregando ilusões
No mundo imaginário,
Estou solitário,
Sem sol,
No meu quarto de solidão.

Ah, a poesia
Qual nada!
O mundo me nega
"A poesia é cega,
Não vale a pena
Pegar na pena,
Não adianta sonhar
Nada vai adiantar".

Solitário...
Sozinho no quarto,
Somente no quarto.
Sem ultrapassar
As quatro paredes,
Sem ver o sol,
Eu descobri
Que no meu mundo,
A poesia
É utopia.

Miguel Nenevê

O DIA DAS MÃES se aproxima, e quero deixar em poucas linhas, aquilo que talvez muitos filhos gostariam de dizer a sua mãe e não possuem coragem suficiente para dizer de coração aberto o que transmito neste singelo poema.

Mamãe

Perdoe-me pelos aborrecimentos que tenho te causado, por não saber entender-te muitas vezes, por não aceitar as verdades que me fizeste ver. Perdoe-me, por ter sido muitas vezes injusta contigo, por achar que tudo que me dizias não tinha sentido, porque, hoje reconheço, que a errada fui eu, e que você Mamãe, jamais fez e fará algo para me prejudicar, mas sim, para

me ajudar, abrindo os meus olhos para todos os momentos bons e ruins da vida, me mostrando e dizendo o que é certo e o que é errado. Perdoe-me Mamãe, por não ter reconhecido isto desde quando nós duas falávamos como boas amigas, e eu não queria aceitar. Perdoe-me Mamãe!

Solange Doster

INAMPS implanta em junho escalonamento de hospitais para apresentação de contas

O novo sistema de escalonamento de hospitais para apresentação de contas começará no próximo dia 1.º de junho, e resultou de estudo feito pelas Secretarias de Medicina Social e Planejamento do INAMPS em conjunto com a DATAPREV. O sistema foi apoiado pela Federação Brasileira de Hospitais em reunião, dirigida pelo Presidente do Instituto, Harri Graeff, que fez consulta prévia aos interessados.

A apresentação de contas hospitalares passará a ser feita a cada 30 dias, e criou-se dispositivo que vai permitir um fluxo homogêneo para o proces-

samento eletrônico e os pagamentos. O escalonamento será feito de acordo com o penúltimo algarismo do código do hospital, conforme tabela elaborada pelo INAMPS.

PROCESSAMENTO

No período especificado, pela tabela, os hospitais pertencentes a cada grupo deverão encaminhar às Superintendências Regionais do Inamps todos os documentos de cobrança — a apresentação de contas, a reapresentação de contas rejeitadas e as reclamações de diferenças de pagamentos — referentes a atendimentos ou fatos ocorridos até a véspera da data fixada como de

apresentação. Ultrapassada a data limite prevista na tabela, mesmo em caso de feriado, só poderão ser encaminhados documentos de cobrança no período de apresentação do mês seguinte.

Ainda de acordo com o sistema elaborado pelo INAMPS, o prazo máximo para apresentação de contas para processamento eletrônico será de 90 dias, a contar da data de alta do paciente. Nos casos de longa permanência do segurado na unidade hospitalar, haverá a emissão de contas parciais ao fim de cada mês. Ultrapassado o prazo de 90 dias, o encaminhamento de contas será feito

somente por via administrativa, sem prazo definido para o processamento.

O processamento pela DATAPREV e devolução do material às Superintendências Regionais do INAMPS serão efetuados para cada grupo nos períodos previstos na tabela em anexo. Será implantado em breve o sistema de listagem completa, já no primeiro processamento, de erros que sejam motivo de rejeição.

Nos períodos previstos para cada grupo, o INAMPS encaminhará aos hospitais toda a documentação relativa a contas integralmente aprovadas, parcialmente aprovadas e

rejeitadas, inclusive relatórios.

O esquema proposto pelo INAMPS determina, ainda, que os pagamentos aprovados por processamento eletrônico relativos ao material apresentado em cada mês serão feitos pelo órgão no mês seguinte, a partir dos dias especificados na tabela para cada grupo, a partir do "A".

O pagamento de RDP's (Reclamações de Diferenças de Pagamentos) não se vinculará aos prazos, estabelecidos na tabela, uma vez que essas RDP's dependem do fluxo da revisão técnica e administrativa.

ESCALONAMENTO DE HOSPITAIS PARA APRESENTAÇÃO DE CONTAS

Penúltimo algarismo do código do hospital	Grupo	Apresentação	Processamento pela Dataprev e devolução ao Inamps	Retorno de Informações aos hospitais pelo Inamps	Pagamento
1, 2, 3, ou 4	A	1 a 10	11 a 25	26 a 30	a partir de 5*
5, 6 ou 7	B	11 a 20	21 a 5*	6* a 10*	a partir de 15*
8, 9 ou 0	C	21 a 30	1* a 15*	16* a 20*	a partir de 25*

Observação: * = do mês seguinte

Do hábito à doença

O homem, através dos tempos, vem procurando "fugir" das pressões sociais, profissionais, econômicas, financeiras e de outras responsabilidades numa sociedade "stressada", neurotizada, adotando as mais variadas formas de "fuga". Nada poderá parecer mais oportuno que usar drogas permissíveis ou um hábito social e doméstico, como, no caso, o álcool, a bebida.

Esse costume já está integrado "na sociedade", é "chique", revela "estar na onda", impulsionado pela publicidade a mais psicologicamente ferina pela imprensa, falada e escrita, pela televisão, primordialmente, de impacto direto. Nem as praças desportos, os campos de futebol, são respeitados (que esporte é saúde): enormes painéis berram, pelos quatro lados do gramado, a excelência dessa bebida ou daquela marca de cigarro. Apesar disso continua: "esporte é saúde".

Beber é elegante, dá "it", traduz posição social, emancipação, modernismo, para que "o cara se encontre", se "auto-afirme", e possa afastar complexos, inibições, recalques, que tanto a bebida lhe proporciona a sua transformação psíquica. É notável.

E, se não custasse nada, moralmente, aliviar as tensões diárias nessa sociedade em pleno desmoronamento de suas vigas-mestres, morais e éticas, de saúde física e mental, aliviar tensões num copo de cachaça, de uisque, de conhaque, ou seja lá o que for também de cervejada consumida em engrada-

dos, porque não usar de um expediente gostoso, de que a grande maioria das pessoas faz proselitismo, sem qualquer constrangimento e, até com muita euforia, social? Comida não se oferece; nem um copo de água; nem o tradicional cafézinho ao visitante no lar; mas se oferece, com elegância refinada de televisão, um cigarro, uma bebida alcoólica para "animar", que de cortiço bastam o cotidiano, o trabalho, os encargos e os compromissos.

O álcool, sabemos, como as demais drogas causadoras de dependência medicamentosa — é traíçoeiro e manhoso. Vai se fixando aos poucos nos hábitos, vai formando o hábito de beber, criando dependência psicológica ou mental; com a continuidade de ingestão esse hábito vai se transformando em doença, que já não é física, por interação orgânica, que levará o doente (o alcoólatra) a não mais poder prescindir "de um trago" diário. Se você recusa ser chamado de "alcoólatra", faça um auto-teste: quantas horas, quantos dias ou semanas você pode passar sem ingerir uma bebida alcoólica? Faça o teste. Mas seja honesto para consigo mesmo.

Se você quer beber — o problema é seu; mas se você quer deixar de beber — o problema é nosso.

Grupo Serenidade de A.A.
Rua Gumerindo da Silva, 317
Reuniões às 3.as e 5.as feiras
às 20 horas.

RENASCIMENTO

Ambiente frio e úmido, como espelho fiel refletindo trevas cheia de temores.

Atmosfera opaca, respira um terminar povoado de tristes lembranças.

Eis que surge um vulto silencioso, na sua dor, que desliza transparecendo toda a agonia do coração.

É descrença, desilusão, sofrimento que a memória fixou tão profundamente.

É derrocada fatal...
De repente, um grito ressoa como canção suave arrefecendo, en-

corajando com raios de luz no caminho deserto e tristonho.

Tudo mudou, as sombras que o rodeavam foram afastadas. Num arrebato veemente, desapareceram os momentos tortuosos que a lembrança guardou.

Libertou-se do fantasma de recordações, mudando totalmente suas atitudes, até então, esquisitas e estranhas, transformando em alegria seu triste viver.

Descobre que "viver é chegar a cada instante".

Prof. Alaíde
Sará de Amorim
Biguaçu - SC.

Spézia & Cia. Ltda.

SERRARIA E TERRAPLENAGEM

Rua João Januário Ayroso, 775

Fones: (0473) 72-0300 e 72-0215

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

"CORREIO DO POVO"

A MORTE DE OSWALDO ARANHA

Fundação:

Artur Müller
— 1919 —CGCMF:
84.436.591/0001-34

— 1979 —

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Assinatura:

Anual 190,00
Semestre 100,00
N.º do dia 4,00
N.º atrasado .. 7,00

Endereço:

Caixa Postal 19
Rua 2, n.º 130
Telefone: 72-0091
Jaraguá do Sul — SCComposto e Impresso
na:
Soc. Gráf. Avenida Ltda.(15.02.1894 - 27.02.1960)
TALIA O'DONNELL

Aos sessenta e seis anos de idade, como luz que se apaga, aquele espírito poderoso deixava de viver para renascer e cumprir seu destino na imortalidade, pois a morte lhe daria ainda mais grandeza.

Estranho paradoxo esse — escrevera ele o homem volta ao pó para ser imortal.

"Ajudamos a amanhar a terra desse renovado destino brasileiro, com o nosso amor, com o nosso suor e o nosso sangue e dilatamos o horizonte do seu futuro, com o nosso sacrifício e nossas idéias".

Rui, Nabuco, Caxias, Aranha! "Vós sois os cedros da História", como cantou Castro Alves. O Brasil vos reconhece como nomes tutelares da raça, como bandeiras da Pátria.

Oswaldo Aranha, com sua visão cósmica do universo, sentia que ao morrer nascia-lhe, também, a aurora da imortalidade.

Os sinos dobram por sua

morte, mas, simultaneamente, suas mensagens cheias de luz, com palavras unidas de esperança e de fé, batem às portas da Eternidade.

Razão tinha seu irmão caçula ao exclamar: — "Eu pensei que o Oswaldo fosse imortal".

Do fundo de sua tumba ressoarão perenemente as palavras fundamentais que foram a razão maior de sua vida: Paz, Liberdade, Democracia, Justiça.

Uma luz, tenue a princípio, no renovado coração humano

mas vigorosa sempre, vai paulatinamente rompendo a penumbra que amortalha seu corpo e se espalha e se integra no pensamento dos homens de sua geração, procurando conduzir o Brasil a seus verdadeiros destinos, aos ideais que ele pregou na sua fecunda jornada pelo mundo — Democracia, Justiça, Paz, Liberdade — fazendo ressurgir, do fundo do Tempo, princípios velhos mas sempre renovados,

Porto União, Bairro

— Arnaldo ALEXANDRE —

É... Parece pilhéria. Mas não é. Voltamos de Porto União com o nosso orgulho de catarinense na estaca zero. Humilhado. Ultrajado.

A história registra o ano de 1.770 como ponto inicial na vida de Porto União, que fez parte da região "contestada" e que pelo Acordo de Limites em 1916 passou a pertencer a Santa Catarina.

Como não poderia deixar de ser, nos hospedamos no lado catarinense.

Visitando a cidade constatamos bons hotéis, restaurantes, lanchonetes, hospitais, casa de saúde, pronto socorro, bancos, corpo de bombeiros, comércio de roupas, calçados, etc., ginásio de esporte, centro de saúde, centro interrescolar profissionalizante, núcleo habitacional da Cohab, distrito industrial em implantação.

Não encontramos agência do INPS, semáforos, estação rodoviária. E o mais lamentável, perguntando ao hoteleiro onde se situava o centro da cidade, ele nos apontou para o lado paranaense.

Incrível, simplesmente, incrível, que a própria população se sintam como pertencendo a um bairro do Paraná.

No que tange ao INPS-IAPAS os beneficiários residentes em Porto União, vão à União da Vitória, na Agência do INPS do Paraná, pedir guias de consultas para serem atendidos em S. Catarina.

Essa dependência é ridícula. Porto União merece melhor tratamento por parte das autoridades catarinenses.

Será que não há verba para a instalação de uma Agência do IAPAS (INPS) no lado catarinense?

Ou a verba teve o mesmo destino do asfalto Canoinhas-Porto União? Como aquela ponte sobre o rio Itajaí, no governo do sr. Aderbal Ramos da Silva, que foi construída, mas não existia.

Porto União tem uma população previdenciária respeitável e que merece, pelo menos, uma representação do IAPAS, assim como tem do Funrural.

Porto União não pode nem deve continuar sendo bairro de União da Vitória, Paraná.

e que são perenes porque inerentes à própria vida e à sobrevivência da Humanidade, que terá de encontrar os seus caminhos dentro dos valores espirituais, eterna temática do homem, pedestal sobre o qual não de se erguer e ressurgir, numa verdadeira ressurreição, as esperanças prometidas com o nascer do Novo Mundo, no canto de tantas raças a se mesclarem nesse cadinho maravilhosos de civilização, que é o povo brasileiro.

Todos os grandes historiadores, como Toynbee, Sorokin, Weber, Berdiaeff e Jasper, são unânimes em reconhecer que estamos em crise: os "ponteiros da história marcam, em tais situações, a hora do crepúsculo que se aproxima, a hora fatal". Mas também reconhecem e proclamam, com Sorokin e Toynbee à frente, que depois da crise vem a ressurreição, pois, na lição da História, sempre há renasci-

mentos, cada cultura tem elementos imortais que se transmitem às gerações vindouras. Berdiaeff ressalta que o "indispensável é realizar uma sociedade livre e justa. Sem liberdade — acrescenta — não pode haver justiça alguma, seria uma justiça abstrata, não relacionada aos homens concretos, pois a justiça exige liberdade para todos os homens".

Mas para que ocorra esse desejado renascimento, essa ressurreição ansiada, esse crepitar de uma nova vida, é preciso também o ressurgimento dos grandes líderes, dos que interpretando o verdadeiro espírito de seu povo, de lídres construtores de civilizações, tenham condições, capacidade e força para desbravar os caminhos e apontar a rota da esperança. Como bem destacou Theilhard de Chardin, "nas nossas mãos está o futuro da Terra".

Esses altos valores espirituais de um povo formam os princípios que trazem o carisma da ressurreição, uma das forças criadoras de civilizações, no pensar de Sorokin.

O granito das resistências e das reservas morais de uma nação está no idealismo de seu povo, e não apenas nas suas grandezas verdadeiras e grandes dificuldades são aqueles os que mais pesam na balança onde se apuram os destinos dos povos.

Quanto maiores e mais fecundos os ideais de uma geração, quanto mais altos os homens que os encarnam, tanto maior a Nação que colocar os valores eternos acima dos demais.

A grandeza de uma nação está na razão direta da grandeza e da beleza dos ideais de seu povo.

Com razão Oswaldo Aranha já afirmou: "O ideal é o lume que rompe a treva, que norteia a rota, que orienta o peregrino, que salva o navegante, que anima o herói, que dignifica a existência, que ilumina as idéias, dá vida às criaturas e sobrevivência aos povos".

Ave, pois, Oswaldo Aranha! Como os gregos nas Termópilas, os vivos te saúdam e recolhem os teus ensinamentos luminosos que brotam do teu coração e do teu pensamento. E, empunhando a tua bandeira de peão da Liberdade e de campeão da Paz e da Fraternidade, bandeira que conseguiu elevar bem alto na inteligência, na coragem e também no coração, com fulgurações de relâmpago e atos de bravura, que gravaram em bronze a fisionomia de tua época, tu a fazes tremular sobre toda a Nação Brasileira, como um santelmo de luz a guiá-la pelos caminhos do mundo, em busca do progresso, da independência econômica e política, pelas estradas ensolaradas da paz, da fraternidade, da prosperidade e do desenvolvimento, princípios que começaste a pregar com teu próprio sangue pelas rotas de esmeralda que são os verdes campos do Rio Grande e que hoje e sempre serão o pendão glorioso do teu povo e o estandarte vitorioso da tua Pátria.

MOBRAL COMUNICA:

Será realizado em Jaraguá do Sul, o curso de Empregada Doméstica. Com inscrições abertas no Sesi e no Posto Cultural do Mobral, sendo o início do curso no dia 02.05.79, contando de 15 à 20 vagas.

O curso será ministrado à noite, e poderão inscrever-se:

- Empregadas domésticas que já estão trabalhando.
- Moças acima de 15 anos de idade.
- Senhoras casadas que pretendam trabalhar como diaristas ou que já estão trabalhando.

Terraplenagem VARGAS
de Ildo Domingos Vargas

SERVIÇOS COM RETRO ESCAVADEIRAS
SERVIÇOS COM TRATORES DE ESTEIRAS
Rua Frederico Bartel, 181 - fone 72-0208

TUBOS SANTA HELENA

TUBOS E ARTEFATOS DE CONCRETO
Rua Joinville, 1016 — Jaraguá do Sul

PASTELARIA TON JON

PASTELARIA TON JON, de propriedade do mestre-cuca João Serafin, atende encomendas para aniversários, festinhas ou para qualquer finalidade.

Av. Mal. Deodoro — ao lado da Farm. Avenida

BALCÃO DE EMPREGO

Você está sem trabalho?

Deseja melhorar de emprego?

Procure o Balcão de Emprego no Posto Cultural do MOBRAL.

Local: Ao lado da Prefeitura Municipal, Av. Marechal Deodoro. Horário: 8h às 11h30min, e das 13h30min às 17h.

SERRARIA E BENEFICIAMENTO DE
MADEIRAS RIO MOLHA LTDA.

Madeiras imunizadas - Forro - Tacos - Roda-Pé - Assoalhos - Lambris - Meia-Cana.

Construindo em madeira o progresso de nossa região
Rua Curt Vassel, 658 - fone 72-0550 - nesta

INDICADOR PROFISSIONAL

CEACLIN - ANÁLISES CLÍNICAS

DR. FRANK BARG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1.114

Defronte a Praça Paul Harris
Fone: 72-0466

Dr. Luis Fernando Dellagiustina

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO — FP — 4973

Clínica Geral

Atende adultos e crianças.

Avenida Marechal Deodoro, 1699 - defronte ao Ferro Velho Marechal — Telefone: 72-1222.

DESPACHANTE OFICIAL DE TRANSITO
IVO ZANLUCA

Credenciado pelo DETRAN nº. 065

Emplacamentos - Transferências - Seguros - Negativas de Multa - Guias - Atestados Diversos - Ocorrências Policiais - Requerimentos.

Rua Pres. Epitácio Pessoa, 616 - fone: 72-0210 (perto do Dr. Waldemiro Mazurechen)

INGO PAULO ROBL
Engenheiro Florestal

Reflorestamento, Topografia, Paisagismo, Consultoria e Auditoria Florestal.

Escritórios:

Av. Mal. Deodoro, 180 (fundos) — Av. D. Pedro II, 185
Cx. P. 200 - fone: 72-0411 — São Bento do Sul-SC

DRA. IZABEL KIKUE MAUL

Cirurgiã dentista - formada pela Universidade de São Paulo

Atendimento com hora marcada

— Adultos e Crianças

Rua Barão do Rio Branco, 157 - fone (0473) 72-0696
Jaraguá do Sul — Santa Catarina



MARLIAN - EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA.

CRC — 0772

CONTABILIDADE — SEGUROS — PROJETOS DE FINANCIAMENTO — CONTRATOS E SERVIÇOS EM GERAL.

ESCRITÓRIO: Avenida Getúlio Vargas, 79
Fone: (0473) 72-0616 - Caixa postal 83
89.250 - JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

HUMBERTO WOLF
Engenheiro Civil

Projetos, Construções, Cálculos, Orçamentos.

Escritório:

Rua Exp. Antonio Carlos Ferreira, 184
Fone (0473) 72-0495 - 89.250-Jaraguá do Sul-SC

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Herberto H. Meldau

Ex-Residente Hosp. Infantil: Cesar Pernetta
Título de especialidade em Pediatria.

Horário para atendimento:
das 8 às 12 horas e das 14 às 19 horas

Clínica Santa Cecília - Fone: 72-0101
Rua Walter Marquardt, 77

MARCIO MAURO MARCATTO

Engenheiro Civil

CREA 7a. R. CART. 3806-D
REG. Nº. 9.360 - VISTO 5047 - 10º. R.

PROJETOS E ASSISTENCIA TECNICA

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, nº. 1.179

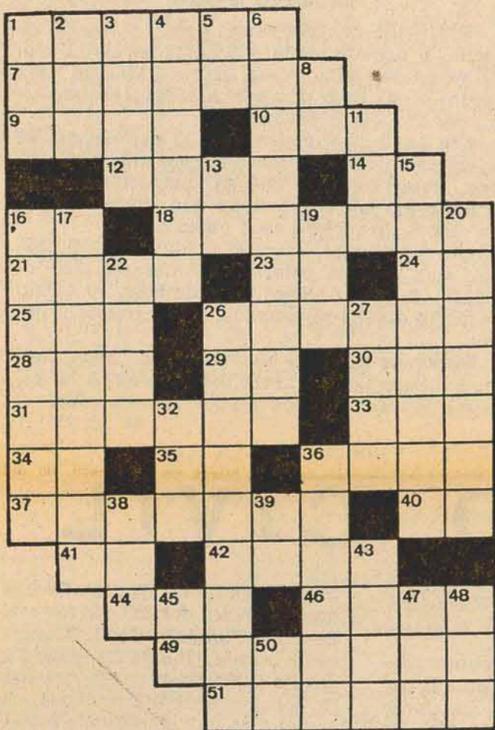
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Elisabeth (?), atriz. 7 — Relativa à Itália. 9 — Feiticeira. 10 — "Fim", em inglês. 12 — Divindade da mitologia nórdica. 14 — "Ou", em inglês. 16 — Interjeição designativa de repulsa. 18 — Objeto de negócio (pl.). 21 — Nome de mulher. 23 — Grito de dor. 24 — Símbolo químico do Titânio. 25 — (?) Costa, cantora. 26 — Tombaram. 28 — O mesmo que olé. 29 — Anselmo Duarte, cineasta. 30 — Ação. 31 — Que tem a cor da rosa. 33 — Minuto (abrev.). 34 — Símbolo químico da Prata. 35 — Nome da letra V. 36 — Surra. 37 — História amorosa. 40 — Odete Lara, atriz. 41 — Catedral romana. 42 — Substância produzida pelas abelhas. 44 — Norma. 46 — Repetição de sons na terminação de 2 ou mais versos. 49 — Silenciosas. 51 — (?) Vieira, atriz.

VERTICAIS:

1 — Advérbio de afirmação. 2 — Fruto da azeitona. 3 — Não preenchido. 4 — Que tem asas (fem.). 5 — Estudei. 6 — Que tem acento. 8 — Alfred Nobel, químico sueco. 11 — "Cachorro", em inglês. 13 — Partir. 15 — Que faz rodar. 16 — Dar vigor. 17 — Em que há analogia (pl.). 19 — "3", em algarismos romanos. 20 — Wilson (?), cantor. 22 — Pronome pessoal feminino plural. 26 — Ritmo, compasso (pl.). 27 — Divisão de um caule. 32 — (?) Gardner, atriz de cinema. 36 — Conjunto ou cadeia de montanhas (pl.). 38 — (?) Brooks, cineasta. 39 — Ceará (sigla). 43 — Famosa ópera de Verdi. 45 — Erasmo Carlos, cantor. 47 — "Homem", em inglês. 48 — Membro empenhado das aves. 50 — Símbolo químico do Lutécio.



RESPOTAS:

Savala — Itália — Maga — End — Odin — Or — Vá — Artigos — Inês — Uí — Gal — Calram — Oia — AD — Ato Rosado — Min — Ag — Ve — Sova — Romance — OL — Sé — Cera — Lei — Ri — ma — Caladas — Susana.

LIVRO GRÁTIS — Cortesia do seu Jornal

Envie este anúncio junto com seu pedido e ganhe inteiramente grátis um best-seller no valor de Cr\$ 40,00! A MONTERREY garante!

Administração, Economia, Jurídicos e Outros

Economia e Cooperativismo - Diva Benevides Pinho	110,00
Elementos de Economia Política - 2 volumes - Petrelli Gastaldi	250,00
Muros Altos - O trauma sentimental sexual - Cassandra Rios	135,00
A Noite Tem Mais Luzes - Vidas em desespero - Cassandra Rios	110,00
O Sistema de Preços e a Alocação de Recursos - Richard Leftwyc	210,00
Introdução às Estruturas de Informação - Carlos José Lucena	70,00
Traçado Geral das Batidas - Para o ramo hoteleiro - R. Costa	100,00
Sebastiana Quebra Galho - O Guia caseiro - Nenzinha M. Salles	120,00
First Book Of Transistor Equivalentes - Transistores equivalentes e substituições - B. B. Banni	60,00
Guia Prático G. E. do Reparador de Televisão - Diagnósticos	150,00
Artes Plásticas Entre Crianças - Mahylda Bessa	70,00
Caminhos de Um Magistrado - Biografia - Adalício C. Nogueira	70,00
Circuitos de Ginástica Escolar - Prof. Hans Dessalher Berthag	70,00
Ginástica e Recreação - Ginástica profissional - K. Kerkmann	80,00
Lições de Magia para o Amor - Henry Chalu Barbosa	100,00

Não precisa enviar dinheiro! Você só paga ao retirar os livros na Agência Postal de sua cidade. Escreva para Editora Monterrey Ltda. Rua Visconde de Figueiredo, 81, Tijuca. Rio de Janeiro. CEP — 20.550-99 — Caixa Postal 24.119 — ZC-09.

O psiquiatra

O psiquiatra, examinando o paciente:

— Diga-me, às vezes o senhor ouve uma voz, sem saber de quem e nem de onde vem?
— Sim, doutor.
— Quando acontece isto?
— Quando atendo ao telefone, doutor...

Constituição

A Constituição do João Ribeiro, só tinha dois artigos:

Art. 1.º — Todo brasileiro fica obrigado a ter vergonha na cara.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Tribunal

— O sr. está absolvido, em vista da insuficiência de provas.

— Quer dizer que eu posso ficar com o dinheiro, seu Juiz!?

Assalto a banco

SORRIA

— Mãos ao alto, todos! As mulheres para o banheiro, depressa!

— O sr. gerente, abra o cofre logo!

— Mas eu não sei a combinação!

— Não faz mal: hoje foi só um ensaio — o assalto será na quarta-feira.

Trabalhador

— Na semana passada, quando pusemos 50 cruzeiros a mais no seu envelope, você não reclamou. Agora que nós tiramos 50 cruzeiros esta semana, você vem reclamar, né?

— Bom, um erro eu deixo passar, mas dois em seguida, não!

Mendigo

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!

O homem saía apressado do banco e fez que não notou o mendigo.

— Uma esmolinha pelo amor de Deus e da Virgem Maria!

— Ah, com dois avalistas, eu dou!

Domador

— Quando é que o sr. se decidiu pela profissão de domador de elefantes?

— Bom, eu era amestrador de pulgas, mas a vista foi enfraquecendo...

Recruta

— Recruta! Porque você não me fez continência?

— O sr. me desculpe, capitão, eu não vi o sr.!

— Ah, bom! pensei que es-

tivesse de mal comigo.

Camelô

— Olha o pó que mata barata ou isto!

— Ei! Camelô! Me dá um troço desses!

Dia seguinte:

— Olha o pó que mata barata ou isto!

— Ei! Camelô! eu te comprei esta droga ontem, espalhei o pó pela casa toda e as baratas nem se mancaram!

— Ah, mas num é assim que se faz, não!

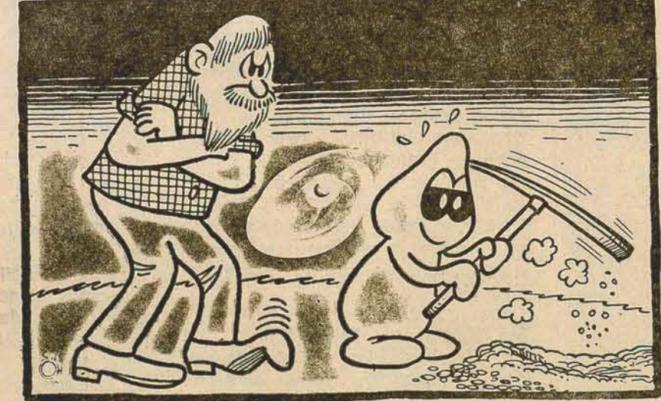
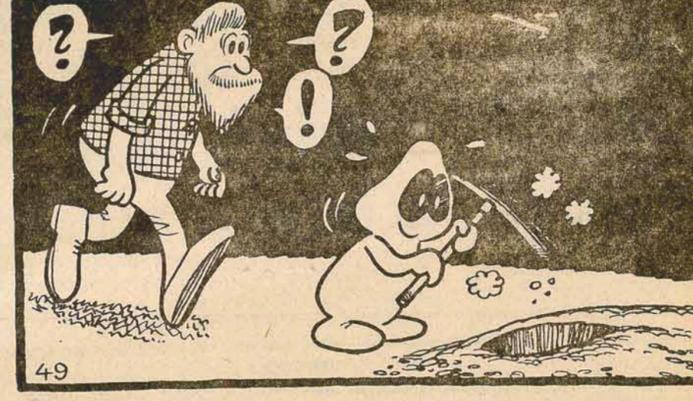
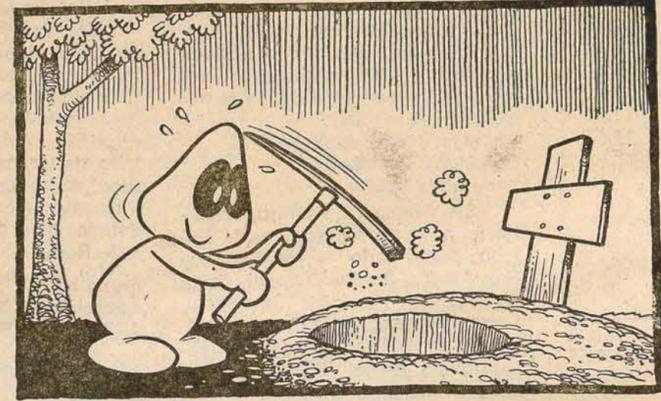
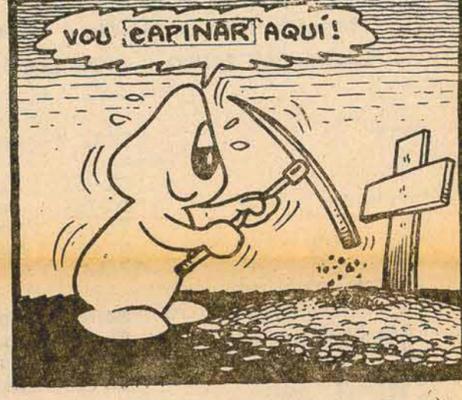
Tem que pegar as bichinhas e colocar o pó na botinha delas...

— Ora, seu palhaço, se tenho que pegar as baratas com a mão, o melhor que eu faço é pisar logo nelas!

— Ou isto!

PENADINHO

UM HERÓI DO OUTRO MUNDO
AGORA EM TETRACOLOR



OFICINA DO TIBÉRIO

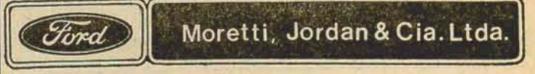
Especializada em Volkswagen, com serviços de mecânica,

retífica de motores, regulagem de carburador

e com lataria e pintura em qualquer marca de carro.

Rua Leopoldo Malheiros, 67 — Fones: 72-0107 e 72-1059

Jaraguá do Sul — Santa Catarina



VEICULOS USADOS REVISADOS
Financiamento próprio

Corcel II L - bege	1978
VW 1300 L - amarelo	1977
F.75 4x4 - azul	1977
Variant - azul	1974
Belina luxo - bege	1977
VW 1300 L - bege	1976
Corcel cupê - branco	1975
VW 1600 - marron	1976

Programação da 2.ª semana de prevenção de acidentes do trabalho - período: 21.05.79 a 25.05.79

Dia 21.05.79 - 2.ª feira

08 horas - Abertura da SPAT/79. Formatura Geral. Palavra do Diretor do Centro. Momento Cívico - Hasteamento Bandeiras, Hino Nacional.

08h30min - Lançamento do Concurso de Car-

tazes e Slogans sobre o tema "Prevenção de Acidentes" - local: Senai.

09 horas - Palestra "O Supervisor de Segurança" pelo sr. Valmor Garcia - Presidente da Associação dos Supervisores de Segurança de Jaraguá do

Sul. Local: Salão Nobre Sesi.

10h30min - Palestra "A Empresa e a Segurança do Trabalhador", pelo sr. Euclides Emmendoerfer, Gerente de Relações Industriais da Eletromotores Weg S.A. Local: Salão Nobre do Sesi.

Dia 22.05.79 - 3.ª feira

13 horas - Colocação de Cartazes e Slogans em exposição.

13h30min - Palestra "O Senai em Jaraguá do Sul", pelo diretor do Centro, Sr. Jerônimo Loz. Local: Salão Nobre do Sesi.

14h30min - Palestra "A Tecnologia a Serviço do Homem - Porém, com Segurança" - pelo professor Arnaldo Paulo da Silva - Chefe da Divisão de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho do Senai - DRSC. Local: Salão Nobre do Sesi.

15h45min - Projeção de filmes - Prevenir, não Lamentar - Não jogue fora sua sorte e outros. Local: Salão Nobre do Sesi.

16h15min - Palestra: "O Jovem de Hoje e a Segu-

rança", Prof. Celso Vassel, Agente de Formação Profissional do CTJS. Local: Salão Nobre do Sesi.

Dia 23.05.79 - 4.ª feira

08 horas - Palestra "O Incêndio e Suas Causas", pelo sr. Hermínio Luciolli, Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul. Local: Sesi.

09h30min - Exposição de Material de Combate ao Incêndio, pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul. Em seguida, Demonstração Prática de Combate ao Incêndio pelos Caminhões e Soldados do Corpo de

Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul. Local: Pátio Aberto do Sesi e Senai.

10h45min - Palestra - "Contribuição e Segurança ao Trabalhador", pelo sr. Ademar Lotin Frassetto - Agente do Sesi. Local: Auditório do Sesi.

Dia 24.05.79 - 5.ª feira

13 horas - Palestra - "Combate ao Incêndio" Técnicos da Companhia Hansen Industrial. Local: Salão Nobre do Sesi.

14 horas - Demonstração Prática de Combate ao Incêndio com utilização de extintores de incêndio. Pelos técnicos da

Companhia Hansen Industrial. Local: Pátio do Senai.

15h30min - Projeção de filmes educativos e outros do arquivo da Cia. Hansen Industrial. Local: Cine Jaraguá.

Dia 25.05.79 - 6.ª feira

08 horas - Palestra - "Brasil - Segurança e Bem-Estar do Trabalhador - Dr. José Alberto Barbosa - Promotor Público da Comarca de Jaraguá do Sul. Local: Auditório Sesi.

09h30min - Verificação dos Cartazes e Slogans - Exposição do Concurso. Local: Hall de Entrada do Senai.

10 horas - Palestra - A Higiene e a Medicina do Trabalho - Pelo Dr. Marlon de Souza - Bioquímico. Local: Salão Nobre do Sesi.

11 horas - Palestra - CIPA Valor Segurado - Pelo sr. Jair Mendonça, Supervisor de Segurança da Indústria Reunidas Ja-

raguá S.A. Local: Salão Nobre do Sesi.

13 horas - Palestra: Relações Humanas e Segurança, pela prof.ª Solange Mendonça, orientadora educacional do Senai - CTJS. Local: Auditório do Sesi.

14h30min - Avaliação dos Cartazes e Slogans de Segurança pelo Conselho Avaliativo. Local: Senai - CTJS.

15 horas - Entrega de medalhas e prêmios aos vencedores do Concurso de Cartazes e Slogans.

15h20min - Entrega dos Certificados de Participação da SPAT/79.

16 horas - Formatura Geral; Palavra do Diretor do CTJS, Palavra livre (convitados), Arriamento dos Pavilhões, saudação com Hino Nacional, Encerramento da SPAT/79. Local: Senai - CTJS.

16h30min - confraternização. Local: Senai - CTJS.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Eugênio Vitor Schmöckel, residente em Jaraguá do Sul, extraviou o seguinte documento: Certificado de propriedade do automóvel Volkswagen, sedan 1300, nr. 0112636, placa JS 5003, cor branca, chassi BJ 531002, potência 46HP, ano de fabricação 1977.

Tendo requerido 2.ª via, torna-se o original sem efeito.

Jaraguá do Sul, 18 de abril de 1979.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o seguinte documento, constando o nome do sr. Bruno Henn: Certificado nr. 103832, do automóvel Volkswagen sedan 1300, placa JS 0363, cor branca, chassi B6910014, 46 HP, ano de fabricação 1970.

Tendo requerido 2.ª via, torna-se o original sem efeito.

Jaraguá do Sul, 18 de abril de 1979.

VARIG Comunica

Novos horários da RIO-SUL, Serviços Aéreos Regionais S.A.
LINHAS SÃO PAULO — JOINVILLE E CURITIBA — JOINVILLE

IDA	VÔO	Freqüência	Partida	Chegada
Joinville a São Paulo	SL-757	2.a, 3.a, 5.a, 6.a	8,45	10,15
	SL-751	4.a, sáb.	12,15	13,45
	SL-753	Dom.	12,15	13,45
	SL-755	Diário	17,45	19,15
VOLTA	SL-756	2.a, 3.a., 5.a, 6.a	7,00	8,25
	SL-750	4.a, sáb.	7,00	8,25
	SL-752	Dom.	9,00	10,25
	SL-754	Diário	16,00	17,25
IDA	SL-761	4.a, sáb.	8,45	9,10
	SL-763	Dom.	10,45	11,10
VOLTA	SL-760	4.a, sáb.	11,30	11,55
	SL-762	Dom.	11,30	11,55

VARIG S.A.
Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 130
Fone: 72-0091

PREÇO:

A PRIMEIRA GRANDE SURPRESA PARA QUEM JURA QUE SABE TUDO SOBRE O OPALA.



AGORA VOCÊ ESTÁ MAIS PERTO DE UM CHEVROLET.
Vá conferir no concessionário

EMMENDÖRFER Com. de Veículos Ltda.

Av. Marechal Deodoro, 557 - Fones: 72-0969, 72-0655, 72-0060

Jaraguá do Sul — Santa Catarina



foi feito para você



SEM
SIMILAR
EM
BELEZA
QUALIDADE E PREÇO

Revendedor autorizado:

LOJAS BREITHAUPT

Av. Mal. Deodoro, 338 - Jaraguá do Sul-SC

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissesstes: peça e receberás, procure e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: o céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido).

Rezam-se três Ave Marias e uma Salve Rainha. Em caso urgente deve ser feita em 9 horas. Mandar publicar a graça depois de alcançada.

M. E. C.

REGISTRO CIVIL

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que compareceram em cartório, exibindo os documentos exigidos pela lei a fim de se habilitarem para casar.

Edital nr. 10.759 de 25.04.1979

Domingos Cavalleri e Veneranda Mader

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Ascurra, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Alberto Santos Dumont, nesta cidade, filho de João Cavalleri e Luiza Cavalleri. Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Lalau, neste distrito, filha de Francisco Mader e Maria Gesser.

Edital nr. 10.760 de 26.04.1979

Galdino Rosniak e Maria Furlani

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Garibaldi, neste distrito, filho de Francisco Rosniak e Isabel Rosniak. Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Doutor Pedrinho, neste Estado, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Gentil Furlani e Clara Venera.

Edital nr. 10.761 de 26.04.1979

Ivo Borgmann e Eleni Köhn

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Tomaz Francisco de Goes, nesta cidade, filho de Aloisio Borgmann e Silvi Borgmann. Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Joinville, nesta cidade, filha de Hugo Köhn e Anita Kickhoefer Köhn.

Edital nr. 10.762 de 27.04.1979

Alcido Nitzke e Maria Iracema Hille

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filho de Alfredo Nitzke e Frieda Boddenberg Nitzke. Ela, brasileira, solteira, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá-Esquerdo, neste distrito, filha de Adolfo Hille e Propercia Hille.

Edital nr. 10.763 de 27.04.1979

Luiz Alberto Piccinini e Elandina Ruda

Ele, brasileiro, solteiro, soldador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Jorge Czerniewicz, nesta cidade, filho de Arcangelo Piccinini e Lavina Pereira Piccinini. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliada e residente em Guarimir, neste Estado, filha de Leonardo Ruda e Asta Ruda.

Edital nr. 10.764 de 27.04.1979

Adolar Paulo Weldt e Adilva Maria Bona

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Joaquim Francisco de Paula, nesta cidade, filho de Emilio Jorge Weldt e Adele Krueger Weldt. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Rodeio, neste Estado, domiciliada e residente em Guarimir, neste Estado, filha de João Bona e Ida Rozza.

Edital nr. 10.765 de 27.04.1979

Jorge Luiz da Silva e Iris Klimkowski

Ele, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Guarimir, neste Estado, domiciliado e residente em Guarimir, neste Estado, filho de Luiz Carlos da Silva e Verânica Ruiz da Silva. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Lorenço Kanzler, nesta cidade, filha de José Klimkowski e Mercedes Gonzaga dos Santos Klimkowski.

Edital nr. 10.766 de 27.04.1979

Ademir Demarchi e Rosa Maria Rodrigues

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Albano Demarchi e Benta Bioni Demarchi. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Guarimir, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Venina Rodrigues.

Edital nr. 10.767 de 30.04.1979

Moacir Luiz Fachini e Carmen Reeck

Ele, brasileiro, solteiro, indus-

triário, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente na Rua João Samir Tavares, nesta cidade, filho de Germano Fachini e Clara Fachini. Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Domingos da Nova, nesta cidade, filha de Alfredo Reeck e Hildegard Reeck.

Edital nr. 10.768 de 30.04.1979

Waldemar Mueller e Denise Maria Tissi

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Walter Mueller e Dora Mathias Mueller. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Renato Tissi e Liberata Maria Ropelato Tissi.

Edital nr. 10.769 de 30.04.1979

Urbano Luiz Dias e Marilena Ventura

Ele, brasileiro, solteiro, soldador, natural de Joinville, neste Estado, domiciliado e residente em Joinville, neste Estado, filho de Maria Dias. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Professor Antonio Airoso, nesta cidade, filha de João Ventura e Marinha Rosa Ventura.

Edital nr. 10.770 de 02.05.1979

Renato Krüger e Elfrida Krüger

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Timbó, neste Estado, filho de Reinhardt Krüger e Ilsa Krüger. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filha de Hugo Krüger e Amanda Krüger.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para os fins legais.

Aurea Müller Grubba
OFICIAL

Noticiário Esportivo

por JAIME BLANK

Juventus não suportou o ritmo e cedeu vitória para a Associação Chapecoense: 2x1

Desta feita faltou pernas aos jogadores, que tiveram uma grande oportunidade de trazer de Chapecó, um ou dois pontos. A Associação Chapecoense praticando um futebol confuso, não reeditou as suas últimas jornadas, proporcionando ao Juventus uma excelente oportunidade, de derrotá-la em pleno Estádio Regional Indio Condá, feito este, até então não conseguido por outra equipe dentro deste campeonato estadual.

O Juventus praticando um futebol simples, conseguiu suportar o marcador em branco até os 44 minutos quando Claudinho aproveitando-se de uma indecisão da zaga juventina estabeleceu o primeiro gol da Chapecoense, sendo

este o placar do primeiro tempo. Para o segundo tempo o Juventus voltou com duas alterações, saindo Luiz entrando em seu lugar Tato, e saindo Newton Gomes para a entrada de Caetano. Isto deu um pouco mais de agressividade ao ataque, embora Tonho estivesse jogando no sacrifício em virtude de uma contusão que havia sofrido na cabeça, por ocasião do jogo contra o Criciúma. Mas foi Tonho que encarregou-se de igualar o marcador aos 19 minutos, num belo lançamento de Chico Samara. Daí para frente esperava-se uma reação por parte do Juventus em busca do segundo gol, uma vez que a Chapecoense não oferecia uma maior resistência. Mas, com a torcida local vaiando a sua equipe, ela encheu-se de brios e começou a

pressionar o último reduto defendido por Renato. Notou-se aí uma queda acentuada de produção por parte do nosso representante, que por absoluta falta de preparo físico não conseguiu suportar o ritmo da partida e viu-se envolvido pelas tramas rápidas por parte do adversário. Aos 32 minutos, Jorge apanhou uma bola na entrada da área e atirou forte, a bola foi em cima de Renato que acabou aceitando, para a infelicidade do Juventus que àquela altura não tinha mais forças para reagir. O jogo prosseguiu até o seu final num ritmo monótono, com a torcida deixando o estádio bastante descontente, apesar da vitória do seu clube por 2x1.

O árbitro da partida foi Silvio Tadeu Lemos Vieira e a renda somou Cr\$ 50.430,00.

OS DEMAIS JOGOS

Os demais jogos realizados sábado a tarde e válidos pela 12.ª rodada da Taça Santa Catarina, acusaram os seguintes resultados:

Em Florianópolis, Avaí 0x2 Joinville, gols de Britinho e Gildásio; em Criciúma, Criciúma 1x1 Caçadoreense, gol de Jorginho para a Caçadoreense e Laerte para o Criciúma; em Itajaí, Marcílio Dias 1x1 Paysandu, gol de Edson para o Marcílio Dias e Luiz Carlos para o Paysandu; em Brusque, Carlos Renaux 0x0 Palmeiras; em Lages, Internacional 1x0 Joaçaba, gol de Daniel. Completando a 12.ª rodada, jogaram domingo em Rio do Sul, Rio do Sul E.C. e Figueirense F.C., apontando o placar final um empate em 2 tentos.

Grande público assistiu a mais uma derrota do Juventus

MUITA CORRERIA NO PRIMEIRO TEMPO E MAU PREPARO FÍSICO, PROPORCIONOU QUE O JOINVILLE DEITASSE E ROLASSE NO SEGUNDO TEMPO.

Um grande público presenciou na última terça-feira no Estádio João Marcatto o maior clássico do norte catarinense. Juventus e Joinville proporcionaram a arrecadação de Cr\$ 124.300,00, recorde de todos os tempos na história do futebol jaraquense. O público jaraquense prestigiou realmente o nosso representante, somando-se com o grande número de torcedores joinvilenses que veio a nossa cidade confiante numa grande apresentação do JEC.

A partida começou num clima bastante nervoso, com as duas equipes errando muito na troca de

passes e principalmente nas finalizações. A primeira e real oportunidade aconteceu só por volta dos 25 minutos, e esta por parte do Joinville, Carlos Alberto subiu pela esquerda fazendo rápida tabela com Lico, que desenvolveu a bola em ótimas condições para o lateral que demorou-se muito para finalizar, permitindo que a defesa juventina afastasse o perigo. Aos 30 minutos o Joinville voltou a perder outra grande oportunidade nos pés de Britinho, que lançado por Gildásio, precipitou-se atirando torto sobre o gol de Zecão. Um minuto após uma excelente jogada

do ataque juventino, Gomes lançou Tonho nas costas da linha de zagueiros do Joinville, este cruzou rapidamente para Chico Samara que sem muito trabalho anotou o primeiro gol do moleque travesso. Pouco depois Luiz perderia um "gol feito", ele penetrou pela direita, invadiu a área completamente livre de marcação mas acabou chutando fraco para uma fácil defesa de Raul Bosse. O Joinville voltou ao ataque, e aos 35 e 36, Zecão praticou duas portentosas intervenções, em chutes de Jorge Luiz e Veiga. Aos 38 minutos Veiga foi a linha de fundo e cruzou, Britinho cabeceou, a bola ia entrando quando apareceu Mauro e também de cabeça salvou, porém acabou jogando-a nos pés de Lico, que fulminou a Zecão. Uma falha imperdoável de Mauro, que ao invés de desviar a bola para o lado ou mesmo para escanteio, cabeceou-a para o interior da área.

No segundo tempo o técnico Orlando Peçanha alterou a equipe, tirando Gilmarzinho e colocando em seu lugar João Carlos. esta motivação fez com que aquele setor ficasse mais fortalecido, com as constantes subidas do lateral direito. Notava-se claramente que aos poucos o Juventus ia cedendo terreno para o Joinville, que jogando um futebol muito superior a primeira etapa, principalmente na sua meia cancha onde Jorge Luiz e principalmente Lico começavam a desenvolver o seu melhor futebol, acionando constantemente os seus laterais e os seus ponteiros, criavam inúmeras oportunidades para marcar. O segundo gol não tardou e aconteceu aos 12 minutos, com João Paulo desviando de cabeça para Lico que da entrada da área atirou forte sem defesa para Zecão. O Juventus àquela altura da partida estava sendo totalmente envolvido, demonstrando os seus jogadores um visível cansaço, uma total falta de preparo físico. Mesmo assim, Luiz teve outra vez a grande chance para empatar o jogo, quando recebeu a bola enfiada por Tonho entre os zagueiros, mas na hora de marcar chutou bizonhamente ante a presença do goleiro Bosse. Aos 15 minutos foi a vez de Gildásio perder excelente oportunidade. Logo após este lance foi substituído por Sidinei, que deu ainda maior estabilidade a meia cancha.

Joaquim Felizardo tentou uma substituição, retirando de campo Luiz e colocando em seu lugar Caetano. Esta mudança

não surtiu nenhum efeito, pelo contrário, enfraqueceu mais ainda o setor direito, onde Luiz apesar de ter perdido dois gols incríveis, pelo menos combatia e evitava sobremaneira a subida do lateral Carlos Alberto. Ao nosso ver Felizardo mexeu errado, quando deveria é ter mexido na meia cancha, retirando Jorge Cancelier ou Chico Samara, que estavam pregados em campo. Tinha o treinador juventino a sua disposição o meia armador Juquinha, que descaçando poderia arrumar as coisas por aquele setor, principalmente no combate. Aos 30 minutos, depois de uma série de trocas de passes, o Joinville chegaria ao seu terceiro gol. Veiga saiu da ponta para o meio e, chutou forte, Gomes tentando interceptar acabou desviando a trajetória da bola que foi se alinhar no canto esquerdo de Zecão que foi totalmente traído no lance. Estava decretado aí o placar final da partida, perdendo o Joinville ainda duas ótimas oportunidades no final do jogo, todas através de João Carlos.

Detalhes Técnicos

Juventus 1, Joinville 3
Campeonato Catarinense de Futebol Local: Estádio "João Marcatto" Gols: Chico Samara para o Juventus e Lico (2) e Gomes (contra) para o Joinville. Renda: Cr\$ 124.300,00
Árbitro: José Mello; Auxiliares: Daly Costa e João Manoel Florêncio.

JOVENIL - Zecão, Mauro, Gomes, Chicão e Cizo; Jorge Cancelier, Chico Samara e Lara; Luiz (Caetano), Tonho e Tato.

JOINVILLE - Bosse, Gilmarzinho (João Carlos), Vágner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildásio (Sidinei) e Lico; Britinho, João Paulo e Veiga. Cartão amarelo: Gildásio.

Demais jogos

Outros quatro jogos foram realizados na abertura da última rodada da primeira fase do Campeonato Estadual, os quais apresentaram estes resultados: em Caçador, Caçadoreense 0x1 Chapecoense, gol de Jorge; em Brusque, Paysandu 0 x 2 Criciúma, gols de Careca e Laerte; em Florianópolis, Avaí 4 x 1, Carlos Renoux gols de Lourival (2), Zé Paulo e Mickey para o Avaí, descontando Pepê para o Carlos Renaux e finalmente em Joaçaba, Joaçaba 1 x 0 Marcílio Dias, gol anotado por Julio Cesar. Na quarta-feira foi completada a rodada com o jogo Rio do Sul 3 x 0 Internacional, marcando Valdecir, Buca e Jadir para o clube do Alto Vale.

Mais uma Fase do "Troféu das Etapas" Amanhã no Beira Rio

A 2.ª fase do Troféu das Etapas, será realizado amanhã, dia 6 de maio, na piscina do Beira-Rio Clube de Campo em Jaraguá do Sul. Participarão os clubes: Lira T.C. e A.A.A. UFSC de Flo-

rianópolis, S.R.E. Ipiranga de Blumenau, Beira Rio Clube de Campo de Jaraguá do Sul e Soc. Ginástica e Desportiva "São Bento" de São Bento do Sul.

A programação da 2.ª fase:

1.ª prova	100m	Livre	Adulto	Feminino
2.ª prova	100m	Livre	Adulto	Masculino
3.ª prova	50m	Livre	Infantil "A"	Masculino
4.ª prova	50m	Livre	Infantil "A"	Feminino
5.ª prova	400m	Livre	Juvenil "B"	Masculino
6.ª prova	100m	Peito	Infantil "B"	Feminino
7.ª prova	100m	Peito	Infantil "B"	Masculino
8.ª prova	400m	Livre	Juvenil "B"	Feminino
9.ª prova	200m	Costas	Juvenil "A"	Masculino
10.ª prova	200m	Costas	Juvenil "A"	Feminino
11.ª prova	100m	Golf.	Adulto	Feminino
12.ª prova	100m	Golf.	Adulto	Masculino
13.ª prova	4x100m	Livre	Infantil "B"	Feminino
14.ª prova	4x100m	Livre	Infantil "B"	Masculino
15.ª prova	400m	Medley	Juvenil "B"	Feminino
16.ª prova	400m	Medley	Juvenil "B"	Masculino
17.ª prova	100m	Livre	Juvenil "A"	Feminino
18.ª prova	100m	Livre	Juvenil "A"	Masculino
19.ª prova	4x200m	Livre	Juvenil "B"	Feminino
20.ª prova	4x200m	Livre	Juvenil "B"	Masculino

Categoria Mirim terá duas provas

Como competições extra-oficiais, serão realizadas entre a 10.ª e a 11.ª

prova, duas provas destinadas aos nadadores mirins, isto é, para aqueles com idade até 8 anos. Serão os revezamentos 4x50m, livre, masculino e feminino.

Weg a grande campeã do campeonato de futebol de campo do Sesi

A equipe de futebol da Eletromotores Weg S.A., sagrou-se na última terça-feira, dia 1.º de maio (Dia do Trabalhador), campeã do campeonato de futebol de campo patrocinado anualmente pelo Departamento de Esportes da Agência do Sesi de nossa cidade. Este título foi conquistado após a vitória diante da Cyrus, por 1 tento a 0, em jogo realizado no Estádio Max Wilhelm, do C.A. Baependi. A Cyrus coube o título de vice-campeã.

Após a partida tivemos oportunidade de assistir as solenidades de entrega dos troféus, com as presenças de autoridades e a imprensa escrita de nossa cidade. Coube ao Prefeito Municipal Victor Bauer, a entrega do troféu, a equipe campeã, a Eletromotores Weg e ao Vereador Enno Janssen, atual Líder da ARENA na Câmara Municipal, a entrega do troféu a equipe vice-campeã — a Cyrus.

Houve muita alegria e muita festa por parte de dirigentes e jogadores da Weg, que rumaram posteriormente para a sede da ARWEG, na Rua Joinville, onde festejaram para valer a conquista deste título.

A Weg agora está classificada para disputar o campeonato estadual de futebol de campo do Sesi, que deve começar ainda este mês.

Resultados dos jogos realizados nos dias 28 e 29.04 e 01.05

3a. Rodada - dia 28.04		
Est. Krause	0x2	Gneipel
Constr. Serla	1x2	Neves
Est. Mannes	1x2	Frigumz
Dia 29.04		
Cyrus	1x0	Menegotti
Weg	1x0	Bor. Wolf
Gneipel	3x2	Kohlbach
Frigumz	1x0	Neves
Weg	2x0	Gneipel
Frigumz	0x3	Cyrus
Dia 1.º de maio - Final		
Weg	1x0	Cyrus
Classificação final		
1.º lugar		Weg (campeã)
2.º lugar		Cyrus (vice-campeã)

UMA VITÓRIA DE JARAGUÁ E OUTRA DE JOINVILLE, NO TORNEIO DE FUTSAL DA ARWEG

Na sexta-feira da semana que passou, foi disputada a rodada inaugural do quadrangular Jaraguá-Joinville de futebol de salão, idealizado pela diretoria da Associação Recreativa Weg de nossa cidade.

Deste quadrangular fazem parte além da promotora, as equipes da S.E.R. Menegotti (Jaraguá do Sul), S.E.R. Tigre (Joinville) e A.A. Tupy (Joinville). Foram os seguintes os resultados:

1.º jogo - 20h - S.E.R. Menegotti 4x3 S.E.R. Tigre; 2.º jogo - 21h - A.R. Weg 1x2 A.A. Tupy.

Próxima rodada

A próxima rodada do quadrangular será realizada no próximo dia 12 de maio, em Joinville, cuja tabela de jogos é a seguinte:

1.º jogo - 20h - A.A. Tupy x S.E.R. Menegotti; 2.º jogo - 21h - S.E.R. Tigre x A.R. Weg.

MAIS NOTÍCIAS ESPORTIVAS, VOCÊ PODERÁ LER, NA PÁGINA SEGUINTE

AUREA MÜLLER GRUBBA
Tabelião e Oficial do Registro de Protestos

— EDITAL —

Pelo presente edital de citação pedimos aos senhores abaixo relacionados que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses:

Agostinho Vieira, Rua Francisco Ruska, nesta. Arildo Giese, Rua Heleodoro Borges, 13, nesta. Coml. e Instal. Hidroelétrica Kamer Ltda., Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1.699, nesta. Com. Mats. Constr. Empr. de Mão de Obra Corrêa Ltda., Rua Barão do Rio Branco s.n.º, nesta. Germano Hentschel, Rua Tifa dos Martins s.n.º, nesta. Ivo Riegel, R. Benjamin Constant s.n.º, Massaranduba. José Cristofolini, Estrada Campinha, Massaranduba. Teza Weinfurter, Rua 25 de Julho, 608, nesta.

nv/Jaraguá do Sul, 03 de maio de 1979
Aurea Müller Grubba
Tabeliã Designada.

nas bancas Cr\$15

Chegou a Salvação!
Enciclopédia do Estudante: resolve todos os problemas de pesquisa escolar.

GRÁTIS: coleção e ganhe genial kit do estudante

Tabela do 2.º Turno do Campeonato Catarinense de Futebol

Para que os leitores deste semanário possam acompanhar de perto o desenrolar do Campeonato Catarinense de Futebol, estamos divulgando a tabela completa do 2.º turno, que inicia amanhã e tem o seu término marcado para o dia 17 de junho. Vale lembrar que esta fase classifica 4 equipes em cada uma das chaves, formando o grupo dos vencedores, enquanto que as 3 últimas equipes colocadas em cada chave passarão a fazer parte do grupo dos perdedores. O campeão desta primeira fase, receberá, pela conquista, a 1.ª Taça Santa Catarina.

TABELA DE JOGOS

1.ª rodada: dia 06.05		
Figueirense	x	C. Renaux
Palmeiras	x	Inter
Rio do Sul	x	Marcílio Dias
Joaçaba	x	Criciúma
Paysandu	x	Chapecoense
Caçadoreense	x	Joinville
JUVENTUS	x	Avaí
2.ª rodada: dia 09.05		
Inter	x	Figueirense
Marcílio Dias	x	Palmeiras
Criciúma	x	Rio do Sul
Joinville	x	Paysandu
Avaí	x	Caçadoreense
C. Renaux	x	JUVENTUS
Chapecoense	x	Joaçaba
3.ª rodada: dia 13.05		
Figueirense	x	Marcílio Dias
Palmeiras	x	Criciúma
Rio do Sul	x	Chapecoense
Joaçaba	x	Joinville
Paysandu	x	Avaí
Caçadoreense	x	JUVENTUS
Inter	x	C. Renaux
4.ª rodada: dia 16.05		
Criciúma	x	Figueirense
Joinville	x	Rio do Sul
Avaí	x	Joaçaba
JUVENTUS	x	Paysandu
C. Renaux	x	Caçadoreense
Marcílio Dias	x	Inter
Chapecoense	x	Palmeiras
5.ª rodada: dia 20.05		
Chapecoense	x	Figueirense
Joinville	x	Palmeiras
Avaí	x	Rio do Sul
Joaçaba	x	JUVENTUS
Caçadoreense	x	Paysandu
C. Renaux	x	Marcílio Dias
Inter	x	Criciúma
6.ª rodada: dia 23.05		
Figueirense	x	Joinville
Palmeiras	x	Avaí
Rio do Sul	x	JUVENTUS
Joaçaba	x	Caçadoreense
Paysandu	x	C. Renaux
Chapecoense	x	Inter
Criciúma	x	Marcílio Dias
7.ª rodada: dia 27.05		
Avaí	x	Figueirense
JUVENTUS	x	Palmeiras
Rio do Sul	x	Caçadoreense
Paysandu	x	Joaçaba
Criciúma	x	C. Renaux
Inter	x	Joinville
Marcílio Dias	x	Chapecoense
8.ª Rodada: dia 30.05		
Figueirense	x	JUVENTUS
Caçadoreense	x	Palmeiras
Rio do Sul	x	Paysandu
C. Renaux	x	Joaçaba
Inter	x	Avaí
Marc. Dias	x	Joinville
Chapecoense	x	Criciúma
9.ª rodada: dia 03.06		
Caçadoreense	x	Figueirense
Palmeiras	x	Paysandu
Joaçaba	x	Rio do Sul
C. Renaux	x	Chapecoense
JUVENTUS	x	Inter
Avaí	x	Marc. Dias
Criciúma	x	Joinville
10.ª rodada: dia 06.06		
Paysandu	x	Figueirense
Palmeiras	x	Joaçaba
Rio do Sul	x	C. Renaux
Caçadoreense	x	Inter
JUVENTUS	x	Marc. Dias
Avaí	x	Criciúma
Joinville	x	Chapecoense
11.ª rodada: dia 10.06		
Figueirense	x	Joaçaba
Rio do Sul	x	Palmeiras
Joinville	x	C. Renaux
Paysandu	x	Inter
Marc. Dias	x	Caçadoreense
Criciúma	x	JUVENTUS
Chapecoense	x	Avaí
12.ª rodada: dia 13.06		
Figueirense	x	Rio do Sul
Palmeiras	x	C. Renaux
Joaçaba	x	Inter
Paysandu	x	Marc. Dias
Caçadoreense	x	Criciúma
JUVENTUS	x	Chapecoense
Joinville	x	Avaí
13.ª rodada: dia 17.06		
Figueirense	x	Palmeiras
C. Renaux	x	Avaí
Inter	x	Rio do Sul
Marc. Dias	x	Joaçaba
Criciúma	x	Paysandu
Chapecoense	x	Caçadoreense
Joinville	x	JUVENTUS

A grande ilusão do álcool-motor

Silveira Júnior

A emoção tem sido a companheira inseparável do brasileiro, quando o assunto a tratar chama-se PETRÓLEO. O próprio Monteiro Lobato, nos seus devaneios petrolíferos, afirmava que o Brasil possuía reservas inesgotáveis de combustíveis minerais líquidos, "capazes de abastecer o mundo inteiro". Mas tudo isso sem um mínimo de pesquisa, sem nenhuma base de evidência respeitável. O Brasil tinha petróleo porque tinha. E acabou-se. Quem dissesse o contrário, quem questionasse a validade dessa afirmativa, quem pedisse um mínimo de provas concretas era logo execrado com o lábeu de vendilhão da pátria, de assalariado das multinacionais, de laçao da Standard Oil. E nesse ambiente emocional não se poderia ter cabeça fria para a pesquisa séria, para o debate, para a análise.

Petróleo tornou-se um tabu. Ele estava debaixo do solo brasileiro, em lençóis inexauríveis, encoberto pelo véu da corrupção, comprado com os dólares sujos dos inimigos da pátria.

Infelizmente, a verdade não era bem essa. E hoje ninguém mais se acanha em admitir que o Brasil, como a Índia, como quase todos os países da Europa, como a maior parte da África, como a enorme Austrália, tem um subsolo pobre de hidrocarbonetos. O que é uma pena, mas não é nenhuma dor de cabeça, nem deve constituir motivo de desânimo, assim como essa mesma carência não serviu de obstáculo ao extraordinário desenvolvimento da Inglaterra, da Alemanha, da Suíça, da Dinamarca, do Japão. Já agora a emoção tem dado lugar ao bom senso, quando se trata do problema petrolífero. Mas essa emoção está sendo transferida para a análise das fontes alternativas de energia, de um modo geral. Nem mais o próprio general Araken de Oliveira, presidente do Cons. Nacional do Petróleo, esconde a indigência dos nossos recursos petrolíferos, quando afirma, numa palestra no Pal. Cruz e Souza, em Fpolis, em 6 de março último: "Infelizmente, ninguém comanda a geologia e o petróleo não se encontra onde se procura, mas onde ele realmente existe". E pros-

segue: "Os pesquisadores da Petrobrás são tão bons como melhores do mundo, tanto que no Iraque a maior descoberta petrolífera dos últimos dez anos foi feita por técnicos dessa empresa", concluindo: "Infelizmente, o nosso país, pela sua in-

trusão basáltica do subsolo, pelo seu capeamento cristalino, tem dificultado os processos de prospecção de petróleo".

Mas agora tem aparecido outra forma de embuste, na abordagem do problema energético. Quem ouviu a culta Sandra Cavalcanti tratar desse assunto é levado a supor que a fonte alternativa de petróleo e curto e médio prazo é o álcool-motor, extraído da cana-de-açúcar. Técnicos paulistas afirmam que a solução é plantar eucalipto e destilar a sua essência. Outros falam em álcool de mandioca, de batata e até um gaiato lá do Rio Grande aventou a hipótese de esse álcool ser destilado a partir do mel de abelha...

Assim, os mal avisados são levados a acreditar que o problema do petróleo não é tão importante, embora todos saibam que o mundo inteiro vai defrontar-se com o fim do petróleo, no mais tardar, até o ano 2.010, pouco mais do que um período de 30 anos. Pior ainda: antes disso, o petróleo será drasticamente racionalizado para uso de particulares, para garantir estoques estratégicos para fins militares. O mundo gasta por dia mais de 50 milhões de barris de petróleo (cada barril contém 159 litros) e o Brasil contribui para esse consumo com pouco mais de um milhão de barris/dia, dos quais produzimos 16%, ao redor de 180.000 barris/dia, num triste decréscimo de 2 a 5% por ano, quer dizer: produzimos cada vez menos.

Então surge a solução do álcool-motor. Solução que pode e deve ser estimulada, mas sem exageros de otimismo. Sandra Cavalcanti (e eu volto a citá-la por ser uma das mulheres mais cultas deste país) equaciona assim o problema, "Basta plantar cana, produzir álcool hidratado e usá-lo em lugar da gasolina".

E insinua até que essa solução está tardando por interesses escusos que mais uma vez querem que o mundo se curve diante do Brasil. Pois é essa solução simplista que apregoa uma cerebração como Sandra Cavalcanti, se ela pensa assim, por que o povo haverá de pensar diferente?

O que não se diz é que o petróleo gasto em au-

tomóveis não chega a vinte por cento do consumo total do produto. E nem se pensa em substituir por álcool o petróleo consumido em navios, aviões, caminhões, locomotivas, usinas, fábricas, complexos de geração de energia, etc, etc, etc. O que será justo esperar é que, dentro de quatro a cinco anos, dez por cento da frota nacional de automóveis sejam adaptados para utilizar álcool. Até porque um povo carente de alimentos como o brasileiro não pode, de uma hora para outra, desviar grandes contingentes da força de trabalho agrícola para produzir álcool. E, nesse círculo vicioso, não se pode produzir mais motores a álcool do que combustível vegetal para abastecê-los. Dentro dessa previsão, o que se espera é substituir por álcool, nos próximos anos, dez por cento da frota de automóveis que - como já se disse - é responsável apenas por vinte por cento do petróleo, que o Brasil gasta. Logo, vamos reduzir dez por cento de vinte por cento, isto é: apenas dois por cento do consumo geral de hidrocarbonetos. Mas como o consumo brasileiro de petróleo aumenta em média 5% ao ano, o uso de álcool-motor servirá apenas para reduzir essa margem de aumento de consumo, nunca para reduzi-la no seu todo. Mesmo porque a nossa indústria automobilística atente apenas a um aspecto da problemática, se orgulha de produzir quase 1 milhão de veículos por ano.

Não há dúvida de que o álcool hidratado é uma fonte alternativa de energia automotiva, mas para não termos novas ilusões do tipo daquelas geradas pelas campanhas patrióticas do "petróleo é nosso", devemos situá-la no seu justo lugar, como uma forma de diminuir a margem de aumento do consumo de gasolina e número para substituir o consumo de petróleo que, além do mais, produz centenas de subprodutos indispensáveis ao atual estágio mundial da tecnologia.

PS: Parabens ao valente "Correio do Povo" que completará 60 anos de vida no próximo dia 10 de maio. Estaremos ai comemorando e bebemorando ião raro evento. Obrigado pelo convite. SJ.

LIVROS EM APRECIACÃO

Hugo José Kling
Três Rios (RJ)

Da Terra e do Cosmos

Seis livros à nossa frente sobre a mesa. A todos vamos dedicar algumas linhas. Gostaríamos de nos estender, ou melhor, de dedicar a cada um, espaço maior. Fazer a apreciação de apenas um por vez, como já fizemos com dezenas de outros, mas tal não é mais possível. Seguidamente nos são oferecidos livros e não podemos nos dedicar apenas a eles. Na redação temos que escrever outros assuntos, o que nos dificulta a pretensão. Ainda assim, vamos contentar um pouco a cada autor. O primeiro deles: "Da Terra e do Cosmos", de autoria de José Castilho Pinto, tarimbado jornalista há quase quarenta anos, militando na imprensa de vários municípios catarinenses. O volume que nos foi enviado porta uma gentil dedicatória e nos veio às mãos por intermédio de um grande relações públicas sulino, o sr. Eugênio Victor Schmoekkel, Diretor do "Correio do Povo", de Jaraguá do Sul, SC. Em suas páginas constatamos 84 escritos diferentes como contos, crônicas e artigos, todos redigidos em estilo agradável e alguns até muito divertidos, fazendo com que sejam lidos até o fim. Qualidades primordiais que todos que escrevem na imprensa deveriam possuir. Exatamente do que José Castilho Pinto foi regamente aquinhoado. A coletânea de trabalhos que reuniu em seu livro testemunham que ele é realmente, um ótimo profissional das lides jornalísticas. Seu livro é uma jóia que deve enriquecer todas as bibliotecas.

Onde mora a classe média

SILVIO PASSARELLI

O grande sonho habitacional da classe média — casa unifamiliar, de preferência isolada das demais — vai se tornando dia a dia cada vez mais difícil de ser concretizado dentro da sociedade brasileira. E isto, quer pelos absurdos preços dos lotes urbanos, exageradamente inflacionados pela especulação imobiliária, quer pela insegurança que dia a dia aumenta nas áreas metropolitanas como reflexo do desmesurado crescimento da criminalidade, quer ainda, mais recentemente, pelos custos derivados dos transportes depois do fantasma da crise do petróleo.

Ao contrário do modelo urbano dos EUA, onde há muitos anos verificou-se uma tendência marcante de suburbanização das camadas de maior poder aquisitivo que puderam, então, encontrar para si um modelo habitacional de grande qualidade. Intrínseca — habitações planejadas, áreas verdes propor-

cionais, criação e desenvolvimento de comunidades de vizinhança, etc. — o modelo de desenvolvimento urbano brasileiro é essencialmente concentrador. O poder público vai alocando quantidades cada vez maiores de investimentos nas áreas imediatamente contíguas ao centro urbano, favorecendo, desta forma, a concentração das camadas de médias e altas rendas nestas regiões e gerando, como subproduto, a incrível verticalização das habitações em gigantescos blocos de concreto armado que são os modernos edifícios de apartamentos.

Onde estaria a diferença fundamental que gera tão profunda e radical diferença entre os dois modelos? Seria a base sócio-cultural? Se aceitarmos esta linha de explicação, seríamos forçados a negar que a suburbanização seja também um desejo da classe média brasileira. Ocorre, porém, que esta só não o realiza por absoluta falta de condições materiais. Seria talvez o estágio de desenvolvimento industrial que, por ter

sido realizado tardiamente no Brasil, favoreceu a concentração? Afinal, em função da pobreza de nossa infra-estrutura, somente os grandes centros urbanos possuíam, por ocasião do auge do processo de industrialização, os fatores locais capazes de atrair atividades do setor secundário. Contudo, isto explica apenas parcialmente o problema, pois nos EUA, mesmo as regiões de industrialização tardia apresentam hoje, sob certo aspecto, uma tendência já bastante marcada ao deslocamento habitacional das classes médias.

Qual seria, então, o grande fator determinante e indutor do processo nos EUA, que continua ainda ausente do Brasil? A resposta — é bastante simples. A mágica do sistema norte-americano que permitiu, através da suburbanização, atenuar grande parte dos graves problemas urbanos chama-se "transporte de massas", quer na opção rodoviária ou quer, principalmente, através de sua opção ferroviária.

A idéia de morar em subúrbio, localizado a distâncias de 30, 40 e até 50 km dos centros urbanos, em casas, unifamiliares bem ao sonho da classe média não assusta o cidadão americano, porque ele sempre estará ligado ao centro urbano de que depende (emprego, compras mais sofisticadas, serviços especializados) por um moderno sistema de transporte.

O que se pode dizer do sistema de transporte no Brasil, onde diversos ramais ferroviários foram desativados nos anos de sonho dourado do automóvel, ou mesmo de nossas estradas que, salvo honrosas exceções, não proporcionam a mínima condição de conforto aos seus usuários? No momento presente, com o súbito encarecimento do combustível e a lentidão com que se estão processando os estudos e obras para dotar as áreas suburbanas de condições aceitáveis de transporte ferroviário, nada nos autoriza a sermos otimistas.